

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: Possuindo características próprias em sua estrutura social, a velhice coloca-nos como sujeitos e agentes da saúde para proporcionar esse momento de capacitação, levando-se em consideração que o envelhecimento possui múltiplas dimensões, as quais abrangem questões de ordem social, política, cultural e econômica. Assim, essas questões relativas ao envelhecimento humano têm sido tema de relevante importância, uma vez que, nos países em desenvolvimento, como o Brasil, a estimativa de vida das pessoas tem aumentado de forma significativa. De acordo com Veras e Alves (1999) o envelhecimento populacional é um fenômeno que vem se concretizando ao longo das últimas décadas, devendo-se a queda acentuada da taxa de natalidade, a diminuição da mortalidade e ao aumento da esperança de vida. A Agenda de Compromisso pela Saúde através do Pacto pela Vida tem apontado como uma das diretrizes, a saúde da pessoa idosa, principalmente com a criação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa que define como porta de entrada a esse grupo populacional, a Atenção Básica/Saúde da Família, numa perspectiva de uma atenção integral humanizada (BRASIL, 2006). Nesse contexto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), implantado em Natal/RN através de um convênio entre o Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Secretaria Municipal de Saúde, tem como objetivo, dar ao aluno da área da saúde uma formação voltada para uma equipe interdisciplinar e multiprofissional na atenção básica de saúde, através de grupo tutorial composto de professor, profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e por alunos dos diversos cursos da área da saúde; medicina, odontologia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, farmácia, fonoaudiologia, biomedicina e serviço social. Esta formação na atenção básica foi proporcionada com a criação de duas disciplinas, sendo a primeira denominada de Saúde e Cidadania – SACI - voltada para a aproximação do aluno com a comunidade, equipamentos sociais e organizações, e a outra denominada de Programa de Orientação Tutorial para o Trabalho Integrado em Saúde – POTI, ou SACI II, sendo esta responsável pela inserção do aluno na rede básica de saúde, levando-o a interagir com a população e vivenciar as situações do processo saúde-doença junto aos profissionais que trabalham às políticas e diretrizes que norteiam a ESF. Dessa forma a disciplina POTI

encontra-se inserida em 10 (dez) Unidades de Saúde da Família compreendendo 3 (três) Distritos Sanitários da cidade de Natal/RN. Essa experiência tem como cenário a Unidade de Básica da Saúde da Família do bairro de Cidade Nova localizada no Distrito Sanitário Oeste, o qual se encontra uma alta concentração populacional e graves problemas sociais e de saúde, característicos de populações de baixa renda. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A vivência sobre a saúde do idoso partiu de uma necessidade dos profissionais da UBSF de Saúde de Cidade Nova, que definiram como ação a ser priorizada, a Saúde do Idoso, tendo em vista as novas demandas específicas de atenção a saúde que se apresentam com o envelhecimento. De acordo com Veras et al (2002), a Estratégia de Saúde da Família possibilita a atenção à saúde da pessoa idosa nas suas diversas frentes, na existência de uma população adscrita e vai ao domicílio, minimizando as dificuldades de acesso dessa população, como também por identificar o idoso fragilizado, sendo capaz de realizar ações preventivas nos planos primários e secundários. Portanto, foi iniciado um ciclo de estudos sobre Saúde do Idoso para os tutores, preceptores, monitores e profissionais da Unidade de Saúde da Família, como forma de rever o conhecimento geral, quanto às questões voltadas para uma alimentação saudável, o cuidado na saúde mental, psicológica, bucal e motora da pessoa idosa. Dando uma maior ênfase, a questão das demências, dentre estas a Doença de Alzheimer. Todo este conhecimento foi realizado através de seminários e discussões com profissionais especializados em cada área, formados por uma equipe multiprofissional. Estes seminários foram realizados em um total de 20 (vinte) horas, distribuídos em 5 (cinco) tardes, no espaço da UFRN. No segundo momento realizou-se a Oficina de Capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da UBS Cidade Nova, tendo como objetivos promover o conhecimento do cuidar da pessoa idosa, conjeturar sobre o processo do envelhecimento e debater sobre as principais patologias no processo de proteção e promoção da qualidade de vida, como também da implementação da Caderneta do Idoso. Preceptores, monitores e alunos foram facilitadores na referida Oficina, que transcorreu em quatro encontros, em um espaço cedido no próprio bairro para facilitar o acesso dos ACS. Adotou-se como metodologia, dinâmicas de acolhimento diário, exposição dialogada enfocando o processo

de envelhecimento, finalizando com avaliações de formas lúdicas e participativas. No Terceiro momento, a capacitação foi voltada para os cuidadores da área de abrangência de Cidade Nova, priorizando aqueles que cuidavam de idosos acamados. Caldas (2004b) menciona que a família é responsável para amparar e acolher o idoso, porém esta família necessita de informações, de suporte emocional, como também de serviços de apoio para ela e o idoso. A oficina transcorreu da mesma forma que a citada anteriormente, com conteúdos semelhantes, porém enfatizando a prevenção da violência doméstica e as principais legislações que conduzem as políticas públicas da pessoa idosa, destacando o Estatuto do Idoso. Toda a equipe de preceptores, monitores, alunos e participaram nesse processo de ensino-aprendizagem, tendo como base, o Guia Prático do Cuidador (Brasil, 2008).

RESULTADOS ALCANÇADOS: A capacitação foi promovida para profissionais, monitores e alunos e teve uma ótima avaliação e proporcionou aos alunos matriculados na POTI, uma possibilidade de refletir sobre o processo de envelhecimento, o trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional, contribuindo no seu processo de formação, além de estabelecer uma aproximação com a Estratégia da Saúde da Família - ESF. Ao todo foram capacitados 15 (quinze) alunos e 15 (quinze) profissionais. Os alunos passaram a ser os protagonistas da experiência, ao contribuir na condução e organização das oficinas para os ACS e cuidadores. Dessa forma, foram capacitados 25 (vinte e cinco) agentes comunitários de saúde. Estes saíram mais enriquecidos de conhecimentos e reconhecendo a importância de sua contribuição no trabalho da equipe, quanto ao seu olhar do cuidado ser mais sensível e vigilante, para qualquer comportamento ou atitude diferente, para com a pessoa idosa. Em relação aos cuidadores, apesar do reduzido número de participantes, 10 (dez), o que se pode verificar ao final da oficina, foi uma efetiva participação, além do desejo dessas cuidadoras (todas eram mulheres) de vivenciar outros encontros dessa natureza. O olhar do cuidado humanizado e atento fez toda uma diferença entre as participantes. O bairro de Cidade Nova tem 597 (quinhentos e noventa e sete) idosos cadastrados na ESF, dentre esses, verifica-se idosos acamados em todas as áreas, exigindo um cuidado especial daquele que cuida. Para os monitores do PET-Saúde, que estiveram envolvidos nessa atividade, a expressão pode ser verificada quando

o aluno-monitor comenta “se o que esperávamos quando entramos para esse programa do Ministério da Saúde como monitores era aprendizado, acredito que o alcançamos de forma plena durante todas as atividades que foram desenvolvidas”. Essas oficinas foram consideradas como ímpar na vida do aluno, em relação ao aprendizado teórico, como também pelo convívio com o cuidador. O compartilhamento de saberes e vivências foram demonstrados por quem recebia, como pelos alunos que repassavam conhecimentos de forma segura, dinâmica e bem participativa. **RECOMENDAÇÕES:** Tirou-se como proposta a continuidade da oficina para os Cuidadores dos idosos do bairro, como também para os Auxiliares e Técnicos de Enfermagem das equipes; Garantir a implementação da Caderneta do Idoso a ser desenvolvida pela ESF, em especial pelos ACS, este que vai cotidianamente ao domicílio; sugerir para que o trabalho dos agentes em suas visitas possa ser mais efetivo, ao alertar aos cuidadores as melhores formas de cuidados, e que esta oficina venha a ter seqüência na disciplina POTI, contribuindo para a mudança de consciência e de humanização na formação dos futuros profissionais da área da saúde. Na proposta de capacitação, ainda se tem a formação na informática básica direcionada para os ACS, no intuito de melhorar as anotações realizadas no Sistema de Informação na Atenção Básica (SIAB). Além destas, duas propostas de trabalho saíram para fortalecer o conhecimento sobre o idoso: uma pesquisa sobre a saúde da pessoa idosa, voltando o conhecimento para Informações Demográficas/Sócio-Econômicas, Hábitos de Vida, Avaliação Multidimensional Rápida da Pessoa Idosa, Atividade Sexual, Humor/Depressão, Cognição e Memória, Função dos MMSS, Atenção para Dor, Fraqueza Muscular e Limitação de Movimentos, Função dos MMII, Atividades Diárias e no Domicílio, a Queda e o Suporte Social. A outra, voltada para a satisfação do idoso usuário do serviço de saúde, como forma de avaliar a efetividade da ação do cuidado pela equipe de saúde da família.